**A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA-RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ALVES, Alessandra Cristina Costa (AUTOR, RELATOR) ¹

MACIEL, Aurea Emanuele Almeida (AUTOR) 2

SILVA, Roseli Reis da (AUTOR) 3

BATISTA, Abigail das Mercês do Vale (AUTOR, ORIENTADOR) 4

**INTRODUÇÃO**: Segundo dados da Associação Brasileira de Nefrologia, no ano de 2014 haviam 97.586 indivíduos em tratamento dialítico, sendo que 31,9% são pessoas com idade acima dos 65 anos. Associado as mudanças nos estilos de vida da população, ocorreu um aumento do índice do acometimento de doenças irreversíveis, entre elas a Insuficiência Renal Crônica (IRC), que se apresenta como uma doença de caráter progressivo, com perda lenta e irreversível da função renal, podendo levar o paciente a ser submetido a diálise.1 As principais doenças associadas a IRC são diabetes, hipertensão, doenças císticas, glomerulonefrites, cálculos entre outras doenças que lesionem os néfrons. A atuação da enfermagem requer uma visão holística para estabelecer as reais necessidades de cuidado desses pacientes.2 Para a promoção do cuidado, elaborou-se uma metodologia científica chamada de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tendo como objetivo conferir maior segurança aos pacientes, melhor qualidade na assistência e autonomia aos profissionais de enfermagem.3 **OBJETIVO**: Elaborar um plano de cuidado com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um idoso em Terapia Renal Substitutiva, de acordo com o manual Nanda (2018/2020). **METODOLOGIA**: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente idoso internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de referência na capital do estado do Pará, durante estágio/aula prática do curso de Enfermagem da Fibra no período de 02/2018 à 04/2018. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. Seguindo os passos da SAE: Coleta de Dados, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação, Avaliação de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Durante o acompanhamento com um idoso internado na enfermaria clínico cirúrgica, foi possível observar o abandono do familiar/cuidador com esse idoso, onde o mesmo se apresentava em condições higiênicas precárias por não conseguir prestar seus cuidados sozinho, o mesmo contava com auxílio do acompanhante do outro paciente. O idoso estava em condições psicológicas, com sugestiva para depressão por não saber lidar com sua condição atual, por não ter apoio, por frequentemente ser submetido a procedimentos invasivos e dolorosos. A Enfermagem serviu como um alicerce para esse idoso, pois nos momentos que eram prestados cuidados à ele sua resposta era sempre positiva. O contato direto durante os banhos no leito, o diálogo e o vínculo estabelecido durante as rotinas de Enfermagem proporcionou para esse paciente um apoio psicológico e emotivo, proporcionado qualidade na aceitação das intervenções estabelecidas pela equipe de enfermagem. Com base nos dados do prontuário foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da NANDA. Os diagnósticos presentes foram: Risco de infecção relacionada a procedimento invasivo e déficit imunológico; Conforto prejudicado relacionado às condições do regime no tratamento; Fadiga relacionada a fatores estressores; Integridade da pele prejudicada relacionado à pressão sobre saliência óssea; Risco de Contaminação relacionada à doença preexistente. **CONCLUSÃO:** Por ser tratar de uma patologia severa para o paciente, necessita de cuidados sistematizados, visando amenizar as queixas do paciente referente à rotina exaustiva,aos procedimentos submetidos e ao não abandono do tratamento. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os resultados desse estudo como contribuições para a enfermagem oferecem subsídios para que a equipe perceba a importância de identificar eventos/complicações relacionadas à Terapia Renal Substitutiva bem como a interferência na vida do idoso renal crônico. Podendo instigar pesquisadores e estudantes da enfermagem no sentindo de ampliar pesquisas sobre a temática. Como forma de implicação nos eventos/complicações da Insuficiência renal crônica, a enfermagem deve elaborar intervenções para abordar com pacientes da atenção primária, priorizando os acometidos pelas doenças agravantes de IRC como Hipertensos e diabéticos abordando medidas não farmacológicas, como orientação à alimentação saudável, prática de exercícios físicos, redução do peso corporal, abandono do tabagismo e estilismo visando reduzir os índices agravantes de complicações dessas patologias, com foco na diminuição de complicações renais.

**Descritores (DeCS- ID): Nefropatia, Assistência ao Paciente, Diagnóstico Precoce.**

**Referências:**

Gesualdo G D, Zazzetta M S, Say K G, Orlandi F de S. Fatores associados à fragilidade de idosos com doença renal crônica em hemodiálise. Ciência saúde coletiva [Internet]. Novembro de 2016; acesso em 14 de setembro de 2019; 21(11): 3493-3498. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152111.18222015>. (1)

Fortes V L F, Greggianin B O, Leal S C. O cuidado de enfermagem ao idoso em terapia renal substitutiva. Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento; 21 de dezembro de 2006; acesso em 14 de setembro de 2019; v. 10; p. 91-104. (2)

Castilho N C, Ribeiro P C, Chirelli M Q. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. Texto & contexto - enfermAGEM.  [Internet]. 1º de junho de 2009;  18( 2 ): 280-289. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000200011&script=sci_abstract&tlng=pt> (3)

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**¹** Ensino Superior Cursando - Enfermagem, Acadêmico. Faculdade Integrada Brasil Amazônia. [Alessandrapacheco61@gmail.com](mailto:Alessandrapacheco61@gmail.com)

**²** Ensino Superior Completo - Enfermagem, Enfermeira. Universidade do Estado do Pará

**³**  Ensino Superior Cursando - Enfermagem, Acadêmico. Faculdade Pan Amazônica

4 Ensino Superior Completo - Enfermagem, Enfermeira. Faculdade Pan Amazônica